

AIDS

MINISTÉRIO DA SAÚDE — ANO III — Nº 03 — SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 36 A 39/1989

A DEMANDA DO AMBULATÓRIO DO CENTRO DE REFERÊNCIA E TREINAMENTO — AIDS SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DE SÃO PAULO.*

Traz-se, neste Boletim, um sumário dos resultados obtidos em um estudo de revisão de uma amostra de 1984 prontuários médicos referentes a pacientes adultos atendidos no Ambulatório do CRTA da Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo, no período de fevereiro de 1988 a novembro de 1988, visando à caracterização da sua demanda.

Em vista do curto período de tempo de observação, envolvendo pacientes em distintos estádios de evolução da doença e com variáveis números de consultas, o quadro, aqui apresentado deve ser adotado muito mais como um corte instantâneo da demanda, ou seja, o que seria o dia-a-dia do atendimento no Serviço, mais do que o traçado da história (evolução) natural da infecção pelo HIV no meio paulistano.

Algumas sinalizações, a seguir, serão feitas no sentido de nortear a apreensão dos dados contidos nas tabelas e estimular novas análises mais profundas e críticas.

Pelo exame da tabela 1, nota-se que a clientela masculina é constituída predominantemente de adultos jovens, representantes da fração privilegiada da população, considerando-se o excesso de indivíduos com curso superior. As categorias de exposição ao HIV mais frequentemente referidas foram: homo/bissexuais (50%); história de multiplicidade de parceiras sexuais (19%); e usuários de drogas intravenosas (16%). Entre as mulheres (tabela 2), eminentemente jovens, sobrepõem as parceiras sexuais de homens pertencentes aos chamados grupos de risco (34%) e as usuárias de drogas injetáveis (22%).

TABELA 1
Caracterização de 1169 pacientes do sexo masculino, maiores de 14 anos de idade

VARIÁVEL		VARIÁVEL	
IDADE (anos)		GRUPO DE RISCO (%)	
• média	30,02	• Homossexual	33,0
• desvio-padrão	9,50	• Bissexual	17,4
• mediana	28	• Homossexual/Usuário de Drogas IV	1,5
• moda	24	• Bissexual/Usuário de Drogas IV	3,3
• amplitude	15-87		
ESCOLARIDADE(%)		• Usuário de Drogas IV	16,4
• analfabeto	1,8	• Hemofílico	0,1
• curso superior	16,8	• H. transfusão de sangue	2,0
• demais	81,4	• Parceiro usuária DIV	0,9
DEMANDA (%)		• Parceiro transfundida	0,3
• espontânea	67,2	• Multiplicidade de parceiras sexuais	18,6
• convocação/encaminhamento	32,8	• Indeterminado/Não investigado	6,6

TABELA 2
Caracterização de 315 pacientes do sexo feminino, maiores de 14 anos de idade

VARIÁVEL		VARIÁVEL	
IDADE (anos)		GRUPO DE RISCO (%)	
• média	28,62	• Usuária de Drogas	21,6
• desvio-padrão	9,61	• História de Transfusão de sangue	8,3
• mediana	27	• Parceira sexual de hemofílico/ transfundido/usuário de drogas/ bissexual	34,3
• moda	22		
• amplitude	15-69		
ESCOLARIDADE (%)		• Multiplicidade de parceiros sexuais	9,8
• analfabeta	3,5	• Não determinado/Não investigado	26,0
• curso superior	12,2		
• demais	84,3		
DEMANDA (%)			
• espontânea	65,7		
• convocação/encaminhamento			

Depreende-se das tabelas 3 e 4, que a soropositividade para o HIV não é uniformemente distribuída nas distintas categorias de exposição. No sexo masculino, os usuários de drogas, os homossexuais e os bissexuais apresentam maiores taxas de infecção, a saber: 84%, 69% e 55%, respectivamente. Vale frisar o excesso de risco observado para os indivíduos homossexuais usuários de drogas (76% de infectados). Obviamente, estas cifras não devem ser assumidas como estimativas de infecção pelo HIV nos distintos sub-grupos da população geral, haja visto o caráter de demanda espontânea. A taxa global de homens infectados (59%) é estatisticamente superior à das mulheres (35%). Entre estas, 82% das usuárias de drogas mostraram-se infectadas. É oportuno deter-se na menor taxa (13%) de infecção em mulheres com história de multiplicidade de parceria sexual em relação ao valor de 31%, observado para os homens. Esta diferença vai de encontro às inúmeras evidências empíricas a favor da maior eficiência da transmissão sexual do HIV no sentido homem-mulher. Ao confrontar estes dados, todavia, deve-se ter em conta, além

* Artigo elaborado por: Euclides A. Castilho (epidemiologista da Fundação Oswaldo Cruz); Walkyria P. Pinto (médica-chefe do Ambulatório do CRTA); e os seguintes médicos do Ambulatório do CRTA: Cely B. Abboud, Jorge M.B. Amarante, Astolfo Araújo, Francisco P. Campos, Marta M. Cavallari, Alberto S. Fischer, Michal Gejer, Alexandre L.P.G. Lins, Anaenza F. Meresca, Lucas Medeiros, Tereza Petri, Kleber D. Prado, Rogério L. Scapini e Marília D. Turchi.

da possível flutuação casual devido ao pequeno número de mulheres avaliadas, que "multiplicidade de parceiro(a) sexual" foi assumida pelo enteder de cada pessoa. Deixou-se, também, de contemplar a interferência de outras variáveis de risco; por outro lado, os possíveis erros de classificação de categorias não devem ser negligenciados.

TABELA 3
Soropositividade para HIV segundo grupo de risco de homens maiores de 14 anos

GRUPO DE RISCO	NÚMERO DE EXAMINADOS	SOROPOSITIVIDADE		HIV
		N.º	%	
Homossexual	363	250	68,9	
Bissexual	193	107	55,4	
Homossexual e Usuário de Drogas IV	17	13	76,5	
Bissexual e Usuário de Drogas IV	38	23	60,5	
Usuário de Drogas IV	183	154	84,2	
História de Transusão de Sangue	20	12	60,0	
Parceiro Sexual de Usuária de Drogas	11	6	54,5	
Multiplicidade de Parceiros Sexuais	211	65	30,8	
Indeterminado/Não Investigado	71	23	32,4	
Total*	1107	653	59,0	

* Excluindo 1 hemofílico soropositivo e 2 soropositivos parceiros de mulheres com história de transfusão de sangue.

TABELA 4
Soropositividade para HIV segundo grupo de risco de mulheres maiores de 14 anos

GRUPO DE RISCO	NÚMERO DE EXAMINADOS	SOROPOSITIVIDADE		HIV
		N.º	%	
Usuária de Drogas IV	65	53	81,5	
História de Transusão de Sangue	26	4	15,4	
Parceira Sexual de Grupo de Risco	102	27	26,5	
Multiplicidade de Parceiros Sexuais	31	4	12,9	
Indeterminado/Não Investigado	74	16	21,6	
Total	298	104	34,9	

A tabela 5 apresenta as proporções dos distintos graus de estágio da infecção pelo HIV, segundo as categorias de exposição dos pacientes do sexo masculino. A mesma distribuição é disposta para as mulheres, na tabela 6. São incitantes as maiores frequências da forma clínica IV entre os infectados homossexuais (37%) e transfundidos (36%) confrontadas com a dos usuários de drogas infectados (22%). Estas diferenças podem estar traduzindo a entrada mais precoce do HIV naqueles primeiros sub-grupos populacionais.

TABELA 5
Distribuição percentual das categorias de infecção pelo HIV segundo grupo de risco em homens maiores de 14 anos de idade.

Grupo de Risco	Número de Homens	Infecção pelo HIV-Classificação dos CDC			
		Não Infectados	Infectado Assintomático	Grupo III	Grupo IV
Homossexual	363	27,0	30,3	16,0	26,7
Bissexual	193	39,9	28,5	14,0	17,6
Homossexual e Usuário de Drogas IV	17	23,5	35,4	17,6	23,5
Bissexual e Usuário de Drogas IV	38	34,2	26,3	26,3	13,2
Usuário de Drogas IV	183	13,7	45,4	22,4	18,6
História de Transusão de Sangue	20	30,0	35,0	10,0	25,0
Parceiro Sexual de Usuária de Drogas	11	36,4	36,4	18,2	9,0
Multiplicidade de Parceiros Sexuais	211	60,3	14,2	11,8	13,7
Indeterminado/Não Investigado	71	60,6	18,3	9,8	11,3
Total*	1107	35,9	28,7	15,8	19,6

* Excluindo 1 hemofílico (forma IV) e 2 parceiros de mulheres com história de transfusão de sangue (1 infectado assintomático e 1 grupo III).

TABELA 6
Distribuição percentual das categorias de infecção pelo HIV segundo grupo de risco de mulheres maiores de 14 anos de idade.

Grupo de Risco	Número de Mulheres	Infecção pelo HIV/AIDS			
		Não Infectada	Infectada Assintomática	Grupo III	Grupo IV
Usuária de Drogas	65	16,9	38,5	24,6	20,0
História de Transusão de Sangue	26	84,7	7,7	3,8	3,8
Parceira Sexual de Grupo de Risco	102	66,7	16,7	10,8	5,8
Multiplicidade de Parceiros Sexuais	31	77,4	6,5	12,9	3,2
Indeterminado/Não Investigado	74	67,6	17,6	6,7	8,1
Total	298	58,7	19,8	12,4	9,1

Percorrendo-se o conteúdo da tabela 7, nota-se que a monilíase oral, a pneumonia por *Pneumocystis carinii* e a tuberculose pulmonar são as doenças oportunistas mais prevalentes, observadas respectivamente em 60%, 44% e 20% dos pacientes. Este achado dá um aspecto especial a esta clientela, devido à alta ocorrência de tuberculose, comparada com as cifras norte-americana e européia. Na tabela 8, estão listadas doenças, por definição dos CDC e OMS, indicativas de imunodeficiência causada pelo HIV e respectivas frequências na causística em estudo. Desnecessário insistir em que estas enfermidades foram diagnosticadas apenas com os recursos propedêuticos disponíveis e rotineiros no Serviço, portanto, nem sempre recorrendo-se aos dispositivos preconizados para diagnósticos de certeza. Como decorrência, as prevalências de determinadas doenças inevitavelmente estão sub ou superestimadas.

TABELA 7
Distribuição de frequência das principais manifestações clínico-patológicas associadas à infecção pelo HIV em pacientes com a forma clínica IV.

Manifestações Patológicas Associadas	Frequência Relativa ao Total de 162 Pacientes	
	%	Intervalo de 90% de Confiança
Monilíase oral	59,9	53,8 – 66,5
Pneumocistose	43,8	37,7 – 50,6
Tuberculose pulmonar	20,4	15,5 – 25,9
Toxoplasmose (SNC)	12,3	7,3 – 18,3
"Doença constitucional"	11,7	7,7 – 17,7
Tuberculose ganglionar	8,6	4,6 – 13,6

TABELA 8
Distribuição de frequência de selecionadas doenças associadas à infecção pelo HIV em 162 pacientes com forma clínica IV.

Doença Associada	Frequência da Doença Associada		
	Nº	%	Intervalo de 90% de Confiança
Citomegalovirose	2	1,2	0,1 – 4,2
Criptosporidíase	9	5,6	2,6 – 9,6
Criptococose	5	3,1	1,1 – 7,1
Herpes Zooster	8	4,9	1,9 – 8,9
Histoplasmose	1	0,6	0,0 – 3,6
Infecções pelo Herpes simplex	3	1,9	0,4 – 4,9
Isosporíase	6	3,7	0,7 – 7,7
Leucoplasia pilosa	3	1,9	0,4 – 4,9
Linfomas	—	—	0,0 – 0,2
Monilíase	106	65,4	59,0 – 71,2
Pneumonia I. intersticial	1	0,6	0,0 – 3,6
Pneumonia por <i>Pneumocystis carinii</i>	71	43,8	37,7 – 50,6
Sarcoma de Kaposi	11	6,8	3,8 – 11,8
Toxoplasmose	23	14,2	9,1 – 20,2
Tuberculose	54	33,3	27,5 – 39,8

TABELA I
Número e percentual de casos de AIDS segundo período de diagnóstico e local de residência (Unidade Federada e Macrorregião) – Brasil, 1980 - 1989*

UF/Macrorregião	Semana 36 a 39/89 (03/09 a 30/09)	Período de diagnóstico							
		1980 - 1984		1985 - 1988		1988 até semana 39		1989 até semana 39	
		Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
BRASIL	30	149	100,0	6407	100,0	2217	100,0	1834	100,0
NORTE	—	—	—	51	0,8	20	0,9	21	1,1
Rondônia	—	—	—	7	0,1	1	0,0	1	0,1
Acre	—	—	—	3	0,0	—	—	1	0,1
Amazonas	—	—	—	9	0,1	5	0,2	2	0,1
Roraima	—	—	—	1	0,0	—	—	1	0,1
Pará	—	—	—	27	0,4	11	0,5	15	0,8
Amapá	—	—	—	3	0,0	2	0,1	1	0,1
Tocantins	—	—	—	1	0,0	1	0,0	—	—
NORDESTE	3	4	2,7	452	7,1	158	7,1	187	10,2
Maranhão	—	—	—	24	0,4	9	0,4	14	0,8
Piauí	—	—	—	13	0,2	3	0,1	3	0,2
Ceará	3	—	—	56	0,9	22	1,0	34	1,9
Rio Grande do Norte	—	2	1,3	29	0,5	12	0,5	14	0,8
Paraíba	—	—	—	22	0,3	6	0,3	7	0,4
Pernambuco	—	1	0,7	147	2,3	47	2,1	53	2,9
Alagoas	—	—	—	27	0,4	9	0,4	9	0,5
Sergipe	—	—	—	15	0,2	6	0,3	8	0,4
Bahia	—	1	0,7	119	1,9	44	2,0	45	2,5
SUDESTE	21	134	89,9	5310	82,9	1811	81,7	1401	76,4
Minas Gerais	—	2	1,3	234	3,7	75	3,4	83	4,5
Espírito Santo	—	—	—	42	0,7	15	0,7	23	1,3
Rio de Janeiro	—	28	18,8	1139	17,8	355	16,0	103	5,6
São Paulo	21	104	69,8	3895	60,8	1366	61,6	1192	65,0
SUL	6	10	6,7	406	6,3	165	7,4	183	10,0
Paraná	1	1	0,7	99	1,5	41	1,8	34	1,9
Santa Catarina	5	1	0,7	51	0,8	18	0,8	24	1,3
Rio Grande do Sul	—	8	5,4	256	4,0	106	4,8	125	6,8
CENTRO-OESTE	—	1	0,7	188	2,9	63	2,8	42	2,3
Mato Grosso do Sul	—	—	—	34	0,5	12	0,5	7	0,4
Mato Grosso	—	—	—	33	0,5	9	0,4	10	0,5
Goiás	—	1	0,7	54	0,8	18	0,8	10	0,5
Distrito Federal	—	—	—	67	1,0	24	1,1	15	0,8

(*) 1989 (Dados preliminares até a semana 39, terminada em 30/09)
Dados sujeitos à revisão

TABELA II

Número de casos de AIDS e taxas de incidência por 1.000.000 habitantes, segundo período de diagnóstico e local de residência (Unidade Federada e Macrorregião) — Brasil, 1980-1989*

UF/MACRORREGIÃO	Ano de Diagnóstico								Total acumulado		
	1985		1986		1987		1988		(1980 - 1989)		
	N.º	Taxa	N.º	Taxa	N.º	Taxa	N.º	Taxa	N.º	%	Taxa
BRASIL	461	3,5	914	6,7	1990	14,3	3042	21,4	8390	100,0	63,1
NORTE	1	0,1	4	0,5	17	2,2	29	3,7	72	0,9	10,1
Rondônia	—	—	—	—	4	5,1	3	3,6	8	0,1	11,5
Acre	—	—	—	—	3	8,1	—	—	4	0,0	11,5
Amazonas	—	—	2	1,1	1	0,6	6	3,2	11	0,1	6,5
Roraima	—	—	—	—	1	9,2	—	—	2	0,0	20,0
Pará	1	0,2	2	0,5	8	1,8	16	3,5	42	0,5	10,3
Amapá	—	—	—	—	—	—	3	13,0	4	0,0	19,2
Tocantins	—	—	—	—	—	—	1	1,0	1	0,0	1,1
NORDESTE	27	0,7	56	1,4	156	3,9	213	5,2	643	7,7	16,7
Maranhão	4	0,9	3	0,6	5	1,0	12	2,4	38	0,5	8,4
Piauí	—	—	—	—	6	2,4	7	2,7	16	0,2	6,7
Ceará	5	0,9	10	1,7	11	1,8	30	4,9	90	1,1	15,5
Rio Grande do Norte	—	—	3	1,4	13	6,0	13	5,9	45	0,5	21,6
Paraíba	3	1,0	2	0,7	11	3,6	6	1,9	29	0,3	9,7
Pernambuco	10	1,5	16	2,3	57	8,2	64	9,1	201	2,4	30,1
Alagoas	—	—	6	2,7	6	2,6	15	6,4	36	0,4	16,4
Sergipe	—	—	—	—	7	5,3	8	5,9	23	0,3	17,7
Bahia	5	0,5	16	1,5	40	3,6	58	5,2	165	2,0	15,7
SUDESTE	402	6,9	763	12,8	1663	27,4	2482	40,0	6845	81,6	117,7
Minas Gerais	20	1,4	30	2,0	79	5,3	105	6,9	319	3,8	22,1
Espírito Santo	—	—	5	2,2	15	6,4	22	9,1	65	0,8	28,9
Rio de Janeiro	107	8,5	195	15,2	401	30,6	436	32,6	1257	15,1	101,3
São Paulo	275	9,5	533	17,8	1168	38,0	1919	60,8	5191	61,9	179,2
SUL	17	0,8	61	3,0	92	4,4	236	11,1	599	7,1	29,4
Paraná	5	0,6	13	1,6	24	0,3	57	6,9	134	1,6	16,7
Santa Catarina	—	—	7	1,7	13	3,1	31	7,2	76	0,9	18,9
Rio Grande do Sul	12	1,4	41	4,8	55	6,4	148	16,8	389	4,6	46,5
CENTRO-OESTE	14	1,6	30	3,3	62	6,6	82	8,5	231	2,8	26,0
Mato Grosso do Sul	4	2,5	4	2,5	12	7,2	14	8,2	41	0,5	26,1
Mato Grosso	4	2,8	9	6,0	8	5,1	12	7,4	43	0,5	30,1
Goiás	1	0,2	7	1,6	21	4,6	25	5,3	65	0,8	14,9
Distrito Federal	5	3,3	10	6,2	21	12,5	31	17,8	82	1,0	53,8

(*) 1989 (Dados preliminares até a semana 39, terminada em 30/09)
Dados sujeitos à revisão

TABELA III

Número de casos de AIDS segundo sexo por ano de diagnóstico e Razão M/F. Brasil, 1980-1989*

Ano de Diagnóstico	Número de casos		Razão M/F
	Masculino	Feminino	
1980	1	—	1/-
1981	—	—	—
1982	7	—	7/1
1983	23	1	23/1
1984	116	1	116/1
1985	448	13	34/1
1986	862	52	17/1
1987	1805	185	10/1
1988	2665	377	7/1
1989	1624	210	8/1
Total	7551	839	9/1

(*) 1989 (Dados preliminares até a semana 39, terminada em 30/09)
Dados sujeitos à revisão

TABELA IV
Número acumulado e percentual de casos de AIDS segundo categoria de transmissão⁽¹⁾ e sexo — Brasil. 1980-1989*

Categoria de Exposição/ Condição do paciente	Sexo					Total	
	Masculino		Feminino		Razão M/F	N°	%
	N°	%	N°	%			
Transmissão sexual	5472	72,5	234	27,9	23/1	5706	68,0
Homossexual	3327	44,1	—	—	3327/-	3327	39,7
Bissexual	1594	21,1	—	—	1594/-	1594	19,0
Heterossexual	551	7,3	234	27,9	2/1	785	9,4
Transmissão sanguínea	1313	17,4	477	56,9	3/1	1790	21,3
Usuário de drogas E.V.	794	10,5	277	33,0	3/1	1071	12,8
Hemofílico	249	3,3	—	—	249/-	249	3,0
Receptor de sangue/comp.	270	3,6	200	23,8	1/1	470	5,6
Transmissão perinatal	70	0,9	80	9,5	1/1	150	1,8
Transmissão não def./Outra(2)	696	9,2	48	5,7	15/1	744	8,9
Total	7551	[90,0]⁽³⁾	839	[10,0]⁽³⁾	9/1	8390	100,0

(*) 1989 (Dados preliminares até a semana 39, terminada em 30/09)

(1) Caso e/ou categoria não investigada, ou transmissão investigada sem, entretanto, ser caracterizada ou outra categoria definida na investigação, excluindo as acima relacionadas

(2) A categoria de transmissão/condição do paciente para indivíduos que apresentam fatores múltiplos, é considerada a partir da hierarquização na Tabela V

(3) Distribuição proporcional segundo o sexo
 Dados sujeitos à revisão

TABELA V
Distribuição dos casos de AIDS em adultos segundo combinações de fatores de risco — Brasil. 1980-1989*

Fatores simples	1980-1984		1985		1986		1987		1988		1989		1980-1989	
	N°	%	N°	%	N°	%	N°	%	N°	%	N°	%	N°	%
Homossexual	75	53,2	212	47,5	411	46,2	738	38,5	998	34,4	575	32,6	3008	37,3
Bissexual	32	22,7	106	23,8	187	21,0	327	17,0	421	14,5	279	15,8	1352	16,8
Usuário de drogas E.V.	2	1,4	5	1,1	32	3,6	197	10,3	474	16,3	305	17,3	1015	12,6
Hemofílico	5	3,5	17	3,8	26	2,9	35	1,8	51	1,8	34	1,9	168	2,1
Receptor de sangue/comp.	1	0,7	10	2,2	41	4,6	139	7,2	133	4,6	73	4,1	397	4,9
Heterossexual	6	4,3	20	4,5	49	5,5	136	7,1	345	11,9	229	13,0	785	9,7
Sub-Total	121	85,8	370	83,0	746	83,9	1572	81,9	2422	83,4	1495	84,7	6725	83,4
Fatores Múltiplos	N°	%	N°	%	N°	%	N°	%	N°	%	N°	%	N°	%
Homo-Bi/Drogas/Hemofílico	—	—	—	—	—	—	1	0,1	1	—	—	—	2	0,0
Homo-Bi/Hemofílico	1	0,7	1	0,2	6	0,7	3	0,2	4	0,1	2	0,1	17	0,2
Homo-Bi/Drogas/Transfusão	—	—	1	0,2	3	0,3	2	0,1	6	0,2	2	0,1	14	0,2
Homo-Bi/Drogas	9	6,4	23	5,2	45	5,1	107	5,6	128	4,4	96	5,4	408	5,1
Homo-Bi/Transfusão	3	2,1	17	3,8	22	2,5	33	1,7	29	1,0	15	0,8	119	1,5
Drogas/Hemofílico	—	—	1	0,2	3	0,3	6	0,3	5	0,2	1	0,1	16	0,2
Drogas/Transfusão	—	—	1	0,2	3	0,3	9	0,5	13	0,4	4	0,2	30	0,4
Sub-Total	13	9,2	44	9,9	82	9,2	161	8,4	186	6,4	120	6,8	606	7,5
Fatores não definidos	7	5,0	32	7,2	61	6,9	186	9,7	296	10,2	151	8,6	733	9,1
Total	141	100,0	446	100,0	889	100,0	1919	100,0	2904	100,0	1766	100,0	8064	100,0

(*) 1989 (Dados preliminares até a semana 39, terminada em 30/09)

(1) Os casos pediátricos correspondem a fatores únicos (Tabela VII)
 Exceto uma ocorrência de bissexual usuário de drogas.

Dados sujeitos à revisão

TABELA VI
Distribuição do número acumulado de casos de AIDS e coeficiente de incidência específica segundo sexo e idade — Brasil. 1980-1989*

Grupo Etário (Anos)	Sexo						Total		
	Masculino			Feminino			N°	%	Coef. Incid. Especif.
	N°	%	Coef. Incid. Especif.	N°	%	Coef. Incid. Especif.			
Menos de 01	57	0,8	28,4	57	6,8	29,2	114	1,4	28,8
01 a 04	51	0,7	7,0	45	5,4	6,3	96	1,1	6,7
05 a 09	43	0,6	5,2	12	1,4	1,5	55	0,7	3,4
10 a 14	57	0,8	7,2	4	0,5	0,5	61	0,7	3,8
15 a 19	194	2,6	26,0	33	3,9	4,3	227	2,7	15,0
20 a 24	749	9,9	117,2	142	16,9	21,5	891	10,6	68,6
25 a 29	1456	19,3	277,4	163	19,4	30,0	1619	19,3	151,5
30 a 34	1645	21,8	383,3	141	16,8	32,1	1786	21,3	205,8
35 a 39	1292	17,1	367,9	84	10,0	23,2	1376	16,4	192,9
40 a 44	851	11,3	266,5	54	6,4	16,8	905	10,8	141,4
45 a 49	502	6,6	195,8	35	4,2	13,3	537	6,4	103,5
50 a 54	235	3,1	103,9	19	2,3	8,2	254	3,0	55,5
55 a 59	159	2,1	90,7	20	2,4	11,4	179	2,1	51,3
60 e mais	137	1,8	36,5	25	3,0	5,9	162	1,9	20,3
Ignorado	123	1,6	...	5	0,6	...	128	1,5	...
Total	7551	100,0	114,2	839	100,0	12,5	8390	100,0	63,1

(*) 1989 (Dados preliminares até a semana 39, terminada em 30/09)
 Dados sujeitos à revisão

TABELA VII

Número e percentual de casos de AIDS em menores de 15 anos de idade, segundo período de diagnóstico e categoria de transmissão — Brasil. 1980-1989*

Categoria de Transmissão/ Condição do Paciente	Semana 36 a 39 (03/09 a 30/09)	Período de diagnóstico												Total Acumulado	
		1980-1984		1985		1986		1987		1988		1989			
		Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Transmissão sexual	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	0,7	—	—	1	0,3
Bissexual	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	0,7	—	—	1	0,3
Transmissão sanguínea	—	8	100,0	14	93,3	20	80,0	41	57,7	54	39,1	27	39,1	164	50,3
Usuário de Drogas E.V.	—	—	—	—	—	—	—	1	1,4	3	2,2	6	8,7	10	3,1
Hemofílico	—	8	100,0	11	73,3	8	32,0	22	31,0	18	13,0	14	20,3	81	24,8
Receptor sangue/comp.	—	—	—	3	20,0	12	48,0	18	25,4	33	23,9	7	10,1	73	22,4
Transmissão Perinatal	—	—	—	1	6,7	5	20,0	27	38,0	76	55,1	41	59,4	150	46,0
Trans. não def./Outra ⁽¹⁾	—	—	—	—	—	—	—	3	4,2	7	5,1	1	1,4	11	3,4
Total	—	8	2,5 ⁽²⁾	15	4,6 ⁽²⁾	25	7,7 ⁽²⁾	71	21,8 ⁽²⁾	138	42,3 ⁽²⁾	69	21,2 ⁽²⁾	326	100,0

(*) 1989 (Dados preliminares até a semana 39, terminada em 30/09)

(1) Caso e/ou categoria não investigada, ou transmissão investigada sem, entretanto, ser caracterizada ou outra categoria definida na investigação, excluindo as acima relacionadas

(2) Distribuição proporcional por período de diagnóstico
Dados sujeitos à revisão

TABELA VIII

Número e percentual de casos de AIDS em indivíduos do sexo feminino com 15 ou mais anos de idade⁽⁴⁾, segundo período de diagnóstico e categoria de transmissão — Brasil. 1980-1989*

Categoria de Transmissão/ Condição do Paciente	Semana 36 a 39 (03/09 a 30/09)	Período de diagnóstico												Total Acumulado	
		1980-1984		1985		1986		1987		1988		1989			
		Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Transmissão sexual ⁽¹⁾	—	—	—	3	27,3	2	4,8	9	5,5	14	4,8	8	6,3	36	5,6
Transmissão sanguínea	2	—	—	4	36,4	27	64,3	112	67,9	176	60,1	72	56,3	391	61,0
Usuário de Drogas E.V.	1	—	—	—	—	7	16,7	56	33,9	129	44,0	49	38,3	241	37,6
Receptor sangue/comp.	1	—	—	4	36,4	20	47,6	56	33,9	47	16,0	23	18,0	150	23,4
Trans. não def./Outra ⁽²⁾	—	2	100,0	4	36,4	13	31,0	44	26,7	103	35,2	48	37,5	214	33,4
Total	2	2	0,3 ⁽³⁾	11	1,7 ⁽³⁾	42	6,6 ⁽³⁾	165	25,7 ⁽³⁾	293	45,7 ⁽³⁾	128	20,0 ⁽³⁾	641	100,0

(*) 1989 (Dados preliminares até a semana 39, terminada em 30/09)

(1) Heterossexual

(2) Caso e/ou categoria não investigada, ou transmissão investigada sem, entretanto, ser caracterizada ou outra categoria definida na investigação, excluindo as acima relacionadas

(3) Distribuição proporcional por período de diagnóstico

(4) Incluindo casos de idade ignorada
Dados sujeitos à revisão

TABELA IX

Número e percentual de casos de AIDS em indivíduos do sexo masculino com 15 ou mais anos de idade⁽³⁾, segundo período de diagnóstico e categoria de transmissão — Brasil. 1980-1989*

Categoria de Transmissão/ Condição do Paciente	Semana 36 a 39 (03/09 a 30/09)	Período de diagnóstico												Total Acumulado	
		1980-1984		1985		1986		1987		1988		1989			
		Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Transmissão sexual	19	124	89,2	376	86,4	710	83,8	1302	74,3	1825	70,4	1134	72,0	5471	74,5
Homossexual	9	85	61,2	236	54,3	460	54,3	823	46,9	1079	41,6	644	40,9	3327	45,3
Bissexual	7	35	25,2	124	28,5	214	25,3	388	22,1	508	19,6	324	20,6	1593	21,7
Heterossexual	3	4	2,9	16	3,7	36	4,3	91	5,2	238	9,2	166	10,5	551	7,5
Transmissão sanguínea	9	8	5,8	30	6,9	78	9,2	274	15,6	486	18,7	305	19,4	1181	16,1
Usuário de Drogas E.V.	6	2	1,4	7	1,6	31	3,7	156	8,9	356	13,7	233	14,8	785	10,7
Hemofílico	2	5	3,6	17	3,9	26	3,1	35	2,0	51	2,0	34	2,2	168	2,3
Receptor sangue/comp.	1	1	0,7	6	1,4	21	2,5	83	4,7	79	3,0	38	2,4	228	3,1
Trans. não def./Outra ⁽¹⁾	1	7	5,0	29	6,7	59	7,0	177	10,1	282	10,9	137	8,7	691	9,4
Total	29	139	1,9 ⁽²⁾	435	5,9 ⁽²⁾	847	11,5 ⁽²⁾	1753	23,9 ⁽²⁾	2593	35,3 ⁽²⁾	1576	21,5 ⁽²⁾	7343	100,0

(*) 1989 (Dados preliminares até a semana 39, terminada em 30/09)

(1) Caso e/ou categoria não investigada, ou transmissão investigada sem, entretanto, ser caracterizada ou outra categoria definida na investigação, excluindo as acima relacionadas

(2) Distribuição proporcional por período de diagnóstico

(3) Incluindo casos de idade ignorada
Dados sujeitos à revisão

TABELA X

Número de casos e proporção de óbitos conhecidos por meio ano de diagnóstico — Brasil. 1980-1989*

Período/Diagnóstico	Adultos/Adolescentes			Crianças > 15 anos			Casos	Total Óbitos Conhecidos	Proporção De Óbitos Conhecidos
	Casos	Óbitos Conhecidos	Proporção De Óbitos Conhecidos	Casos	Óbitos Conhecidos	Proporção De Óbitos Conhecidos			
1980 Jan.-Jun. Jul.-Dez.	— 1	— 1	— 100,0	— —	— —	— —	— 1	— 1	— 100,0
1981 Jan.-Jun. Jul.-Dez.	— —	— —	— —	— —	— —	— —	— —	— —	— —
1982 Jan.-Jun. Jul.-Dez.	1 6	1 4	100,0 66,7	— —	— —	— —	1 6	1 4	100,0 66,7
1983 Jan.-Jun. Jul.-Dez.	4 20	4 16	100,0 80,0	— —	— —	— —	4 20	4 16	100,0 80,0
1984 Jan.-Jun. Jul.-Dez.	38 71	31 55	81,6 77,5	— 8	— 7	— 87,5	38 79	31 62	81,6 78,5
1985 Jan.-Jun. Jul.-Dez.	175 271	127 181	72,6 66,8	7 8	7 8	100,0 100,0	182 279	134 189	73,6 67,7
1986 Jan.-Jun. Jul.-Dez.	356 533	233 324	65,4 60,8	6 19	4 9	66,7 47,4	362 552	237 333	65,5 60,3
1987 Jan.-Jun. Jul.-Dez.	762 1157	485 607	63,6 52,5	21 50	17 25	81,0 50,0	783 1207	502 632	64,1 52,4
1988 Jan.-Jun. Jul.-Dez.	1326 1578	632 622	47,7 39,4	78 60	48 27	61,5 45,0	1404 1638	680 649	48,4 39,6
1989 Jan.-Jun. Jul.-Set.	1428 337	556 105	38,9 31,2	67 2	32 —	47,8 —	1495 339	588 105	39,3 31,0
Total	8064	3984	49,4	326	184	56,4	8390	4168	49,7

(*) 1989 (Dados preliminares até a semana 39, terminada em 30/09)
Dados sujeitos à revisão

TABELA XI

Ocorrência de doenças associadas a AIDS, registradas quando da notificação do caso, por período de diagnóstico — Brasil. 1980-1989*

Agente Etiológico/ Agravado	1980-1984			1985-1987			1988-1989			Total		
	N.º	%	(%)	N.º	%	(%)	N.º	%	(%)	N.º	%	(%)
Candidíase	85	29,8	(57,0)	1763	31,4	(52,4)	2703	33,8	(55,4)	4551	32,7	(54,2)
Pneumonia por P. carinii	46	16,1	(30,9)	935	16,7	(27,8)	1519	19,0	(31,2)	2500	18,0	(29,8)
Tuberculose	16	5,6	(10,7)	651	11,6	(19,3)	947	11,8	(19,4)	1614	11,6	(19,2)
Toxoplasmose	12	4,2	(8,1)	362	6,5	(10,8)	551	6,9	(11,3)	925	6,7	(11,0)
Sarcoma de Kaposi	33	11,6	(22,1)	425	7,6	(12,6)	372	4,6	(7,6)	830	6,0	(9,9)
Herpes simples	23	8,1	(15,4)	345	6,2	(10,3)	312	3,9	(6,4)	680	4,9	(8,1)
Criptosporidíase	4	1,4	(2,7)	195	3,5	(5,8)	273	3,4	(5,6)	472	3,4	(5,6)
Criptococose	15	5,3	(10,1)	213	3,8	(6,3)	230	2,9	(4,7)	458	3,3	(5,5)
Outras inf. bacterianas ⁽¹⁾	3	1,1	(2,0)	121	2,2	(3,6)	250	3,1	(5,1)	374	2,7	(4,5)
Outras micobacterioses ⁽²⁾	7	2,5	(4,7)	102	1,8	(3,0)	238	3,0	(4,9)	347	2,5	(4,1)
Citomegalovirose	22	7,7	(14,8)	152	2,7	(4,5)	106	1,3	(2,2)	280	2,0	(3,3)
Outras viroses ⁽³⁾	5	1,8	(3,4)	137	2,4	(4,1)	124	1,5	(2,5)	266	1,9	(3,2)
Isosporíase	—	—	(—)	36	0,6	(1,1)	148	1,8	(3,0)	184	1,3	(2,2)
Linfomas	6	2,1	(4,0)	44	0,8	(1,3)	63	0,8	(1,3)	113	0,8	(1,3)
Estrongiloidíase	1	0,4	(0,7)	26	0,5	(0,8)	68	0,8	(1,4)	95	0,7	(1,1)
Outras inf. fúngicas ⁽⁴⁾	2	0,7	(1,3)	38	0,7	(1,1)	45	0,6	(0,9)	85	0,6	(1,0)
Outras Neoplasias ⁽⁵⁾	4	1,4	(2,7)	44	0,8	(1,3)	29	0,4	(0,6)	77	0,6	(0,9)
Histoplasmose	1	0,4	(0,7)	19	0,3	(0,6)	27	0,3	(0,6)	47	0,3	(0,6)
Total	285	100,0		5608	100,0		8005	100,0		13898	100,0	

(*) 1989 (Dados preliminares até a semana 39, terminada em 30/09)

(**) Os dados entre parênteses resultam da razão diagnósticos/casos registrados

(1) Exceto micobacterioses

(2) Exceto tuberculose

(3) Exceto citomegalovirose, H. simples

(4) Exceto histoplasmose, criptococose, candidíase

(5) Exceto S. Kaposi e linfomas

Dados sujeitos à revisão

TABELA XII

Casos de AIDS por período de diagnóstico, distribuição proporcional e incidência segundo município de residência — Brasil, 1980-1989*

Município de Residência	Ano de Diagnóstico											Total		Coef. de Incidência
	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	N.º	%		
	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	%		
São Paulo (SP)	1	—	5	17	63	240	393	826	1223	883	3651	43,5	369,2	
Rio de Janeiro (RJ)	—	—	1	1	24	89	170	341	344	84	1054	12,5	190,0	
Santos (SP)	—	—	—	—	2	3	26	83	123	53	290	3,4	636,7	
Porto Alegre (RS)	—	—	—	2	6	12	27	37	102	83	269	3,2	214,0	
Belo Horizonte (MG)	—	—	—	—	1	9	15	41	36	40	142	1,6	68,4	
Recife (PE)	—	—	—	1	—	9	12	35	44	33	134	1,5	104,4	
Salvador (BA)	—	—	—	—	1	4	15	33	43	27	123	1,4	69,5	
Brasília (DF)	—	—	—	—	—	5	10	21	31	15	82	0,9	53,8	
Curitiba (PR)	—	—	—	—	1	2	8	11	34	24	80	0,9	63,3	
Santo André (SP)	—	—	—	—	2	3	5	19	32	17	78	0,9	124,4	
Fortaleza (CE)	—	—	—	—	—	5	8	9	24	31	77	0,9	49,1	
Ribeirão Preto (SP)	—	—	—	—	—	2	19	44	12	—	77	0,9	204,5	
Guarulhos (SP)	—	—	—	—	—	1	5	15	37	15	73	0,8	106,7	
Osasco (SP)	—	—	—	—	—	2	8	11	24	24	69	0,8	119,3	
São José do Rio Preto (SP)	—	—	—	—	1	—	3	27	26	10	67	0,7	300,5	
Campinas (SP)	—	—	—	1	3	6	6	14	23	12	65	0,7	78,9	
São Vicente (SP)	—	—	—	1	—	—	5	7	39	8	60	0,7	255,8	
Goiânia (GO)	—	—	—	—	1	1	5	20	22	9	58	0,6	64,5	
São Bernardo do Campo (SP)	—	—	—	—	—	2	6	8	25	8	49	0,5	89,5	
Guarujá (SP)	—	—	—	—	—	1	10	9	21	7	48	0,5	261,0	
Niterói (RJ)	—	—	—	—	—	7	6	10	24	1	48	0,5	105,7	
Belém (PA)	—	—	—	—	—	1	1	8	15	13	38	0,4	34,6	
Cuiabá (MT)	—	—	—	—	—	4	8	7	7	9	35	0,4	127,7	
São José dos Campos (SP)	—	—	—	—	—	3	3	4	19	5	34	0,4	93,6	
São Luís (MA)	—	—	—	—	—	3	3	5	10	12	33	0,3	60,2	
Juiz de Fora (MG)	—	—	—	—	—	—	1	6	16	10	33	0,3	94,1	
Campo Grande (MS)	—	—	—	—	—	3	3	9	12	6	33	0,3	87,7	
Natal (RN)	—	—	—	1	1	—	3	10	10	7	32	0,3	63,5	
Nova Iguaçu (RJ)	—	—	—	—	—	3	6	7	10	5	31	0,3	23,9	
Maceió (AL)	—	—	—	—	—	—	3	6	13	8	30	0,3	63,1	
Sub-Total	1	—	6	24	106	418	776	1658	2433	1471	6893	82,1	183,6	
Outros Municípios	—	—	1	—	11	43	138	332	609	363	1497	17,8	15,6	
Total	1	—	7	24	117	461	914	1990	3042	1834	8390	100,0	63,1	

(*) 1989 (Dados até a semana 39, terminada em 30/09)
Dados sujeitos à revisão



VAMOS RISCAR A AIDS DO MAPA

As tabelas deste Boletim têm como fonte a Divisão Nacional de Doenças Sexualmente Transmissíveis/AIDS — Serviço de Epidemiologia

MINISTÉRIO DA SAÚDE/Secretaria Nacional de Programas Especiais de Saúde (SNPES)
Divisão Nacional de Doenças Sexualmente Transmissíveis/AIDS
Esplanada dos Ministérios, Sobreloja — Brasília-DF
Telefones: (061) 226-8367 — (061) 225-7559 — (061) 225-2425 Ramais: 284, 519 e 520
Produção: DNDST/AIDS — SERVIÇO DE EPIDEMIOLOGIA